



XI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação
Inovação e inclusão social: questões contemporâneas da informação
Rio de Janeiro, 25 a 28 de outubro de 2010

GT6 - Informação, Educação e Trabalho

Modalidade de apresentação: Pôster

COMPETÊNCIA INFORMACIONAL DE FORMANDOS EM BIBLIOTECONOMIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Thalita Franco Santos

Universidade de Brasília

Sofia Galvão Baptista

Universidade de Brasília

RESUMO: A temática da competência informacional tem estado em destaque no contexto da Ciência da Informação. Aspecto relacionado ao desenvolvimento desta competência pelo bibliotecário, fundamental para sua atuação no mercado de trabalho, leva a necessidade de identificar as competências informacionais dos discentes em fase de conclusão do curso de graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal de Goiás, entendendo que o aluno do último ano de graduação está muito próximo do mercado de trabalho, onde deverá colocar em prática as habilidades e competências desenvolvidas no contexto acadêmico. A pesquisa de mestrado em andamento utilizará como parâmetros os Padrões de Competência Informacional para o Ensino Superior propostos pela *Association of College and Research Libraries – ACRL*. Através de uma abordagem quali-quantitativa pretende-se analisar a capacidade de reconhecimento das necessidades de informação; verificar as estratégias de acesso à informação; caracterizar a capacidade de avaliação eficiente da informação e identificar o uso da informação; ampliando assim, a compreensão sobre o desenvolvimento de competências informacionais em contextos educacionais de nível superior.

Palavras-chave: Competência informacional. Information literacy. Uso da informação. Ensino superior em Biblioteconomia. Padrões de Competência Informacional para o Ensino Superior.



1 INTRODUÇÃO

A competência informacional é uma temática em desenvolvimento no âmbito da Biblioteconomia e Ciência da Informação e que vem ganhando cada vez mais espaço no meio profissional e científico uma vez que traz no bojo de suas discussões um conjunto de competências relacionadas ao acesso, avaliação e uso da informação.

Apesar de bastante atual, os estudos sobre a competência informacional no Brasil ainda são incipientes quando comparado com seu berço de origem nos EUA. Entretanto, esse campo de estudo nos permite inúmeras possibilidades de trabalho, em termos da compreensão do uso e impactos da informação.

As primeiras publicações brasileiras sobre o assunto aparecem apenas no início do século XXI. Desde então, as bases da competência informacional vem sendo construídas e estão sustentadas no acesso e uso da informação, no aprendizado contínuo e independente, e no aprender a aprender.

Para acompanhar as significativas mudanças do mercado de trabalho que a Sociedade da Informação impõe, o bibliotecário tem a necessidade de ampliar o seu papel educacional, mas antes disso, ampliar suas próprias competências para poder desenvolver sua função de educador e principalmente para não perder o seu espaço profissional.

Levando-se em consideração que novas competências são exigidas a cada dia deste profissional, este deve investir em uma educação permanente, capacitação e qualificação de sua mão de obra, que indiscutivelmente começa no contexto acadêmico.

Importante ressaltar que a formação acadêmica dos egressos determina como será a atuação deste profissional no mercado de trabalho e esta deve ser pautada na contínua capacitação e educação continuada. Educação continuada esta, que se iniciou antes do ingresso na universidade, que será desenvolvida no decorrer do curso e deverá persistir ao egresso diante das novas realidades e exigências impostas pelo mercado de trabalho, ou seja, ao longo da vida (WALTER; BAPTISTA, 2008).

As informações apresentadas neste trabalho são oriundas de pesquisa de mestrado em andamento cujo objetivo é identificar as competências informacionais de discentes em fase de conclusão do curso de graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal de Goiás – UFG, entendendo que o aluno do último ano de



graduação está a um passo do mercado de trabalho, onde deverá colocar em prática as habilidades e competências desenvolvidas no contexto acadêmico.

De forma mais específica, essa pesquisa pretende traçar um panorama atual da temática da competência informacional no Brasil, identificando os principais conceitos e abordagens do tema, o avanço das pesquisas, os principais autores e pesquisadores. Pretende ainda, analisar a capacidade de reconhecimento das necessidades de informação de discentes em fase de conclusão do curso de graduação em Biblioteconomia pela UFG; verificar as estratégias de acesso a informação; caracterizar a capacidade de avaliação eficiente da informação; e identificar o uso da informação.

2 ASPECTO TERMINOLÓGICO DA COMPETÊNCIA INFORMACIONAL

Um dos aspectos ainda não consolidados é a questão da terminologia. Não existe ainda um consenso sobre a tradução do termo original inglês *information literacy*, para o português (HATSCHBACH; OLINTO, 2008; MARCIAL, 2006, CAMPELLO, 2006). De acordo com Dudziak (2003) a expressão ainda não possui tradução para o Brasil e sendo assim, podemos encontrar na literatura termos como alfabetização informacional, letramento, literacia, fluência informacional, competência em informação e ainda competência informacional.

A falta de consenso sobre a terminologia dificulta o desenvolvimento e evolução da área já que encontramos nos mecanismos de divulgação publicações dispersas, com terminologias desconstruídas e muitas vezes sequer o termo é abordado em trabalhos que trazem em si a essência da competência informacional.

Duas vertentes aparecem com mais ênfase na literatura. A primeira que utiliza a terminologia da competência informacional ou a sua variante competência em informação. Essa vertente é identificada nos trabalhos de Dudziak e nos autores que compartilham com a linha de pensamento dessa autora. A segunda vertente encontrada na literatura utiliza a terminologia do letramento informacional, como é o caso da pesquisadora Campello e os demais autores que abordam desenvolvimento da temática relacionada ao âmbito da biblioteca escolar.

Percebe-se que a falta de consenso sobre a terminologia a ser utilizada, é uma herança que a competência informacional carrega de seu precursor, a educação de usuários. A sua relação direta entre os dois assuntos, faz com que volte a tona à



discussão sobre a responsabilidade do bibliotecário com a educação de seus usuários (HATSCHBACH; OLINTO, 2008). Usuários estes agora mais exigentes, mais independentes e imersos em quantidades excessivas de informação e com dificuldades de aprender a partir dessa informação e ainda de transformá-la em conhecimento.

Em análise realizada nas palavras-chave dos artigos de periódicos da Ciência da Informação e das teses e dissertações publicadas no Brasil até meados deste ano, objetivou-se identificar qual a terminologia tem sido utilizada com mais frequência nestas publicações sobre a temática da competência informacional. As palavras-chave utilizadas nesta análise foram as fornecidas pelo próprio texto.

Com uma diferença significativa, a terminologia mais utilizada é “competência informacional”. Essa palavra-chave apareceu 38 vezes nos 72 trabalhos analisados (Tabela 1).

A sua correspondente “competência em informação”, obteve a segunda maior frequência, sendo utilizada 17 vezes. Geralmente esta palavra-chave vem associada à terminologia apresentada anteriormente “competência informacional”.

O termo na sua forma original da língua inglesa “*information literacy*” obteve a terceira maior frequência, sendo utilizada por 13 vezes. Em 11 casos o termo *information literacy* veio associado com uma ou mais das demais palavras-chave pesquisadas: competência em informação, competência informacional, letramento, letramento informacional e alfabetização informacional. Em apenas 2 casos o termo não veio associado a nenhuma delas.

Tabela 1: Terminologia utilizada nas publicações sobre competência informacional

Palavra-chave	Número de Ocorrência
Competência informacional	38
Competência em informação	17
<i>Information literacy</i>	13
Letramento informacional	7
Letramento	5
Alfabetização informacional	4

Fonte: Elaborada pelos autores.



3 PADRÕES DE COMPETÊNCIA INFORMACIONAL DA ACRL

Para identificar as competências informacionais dos alunos de conclusão do curso de graduação em Biblioteconomia da UFG, esta pesquisa se utilizará dos Padrões propostos pela ACRL.

A *Association of College and Research Libraries* – ACRL (Associação de Bibliotecas Universitárias e de Pesquisa) é uma divisão da *American Library Association* – ALA que tem se dedicado ativamente no estudo sobre a competência informacional e a dar suporte à implementação de programas educacionais no ensino superior com a finalidade de melhorar a aprendizagem, o ensino e a pesquisa.

De acordo com ACRL, a competência informacional é “[...] um conjunto de habilidades que capacitam o indivíduo a reconhecer quando a informação é necessária e possuir a habilidade de localizar, avaliar e usar efetivamente a informação necessária” ACRL (2000, p. 2, tradução nossa).

A partir desta conceituação, a ACRL definiu um conjunto de padrões de competência informacional para estudantes de nível superior, testados e assumidos como modelo nos EUA. Este modelo consta de 05 padrões, com 22 indicadores de desempenho e uma lista de resultados para avaliar o progresso do aluno em direção à competência informacional. São eles:

- Padrão 1 – Reconhecer as necessidades de informação;
- Padrão 2 – Acessar eficientemente a informação;
- Padrão 3 – Avaliar eficientemente a informação;
- Padrão 4 – Usar eficientemente a informação; e
- Padrão 5 - Compreender os temas econômicos, legais e sociais que rodeiam o uso da informação e acessá-la e usá-la crítica e legalmente.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

De acordo com os objetivos propostos e a partir da forma de abordagem do problema em questão, esta pesquisa classifica-se como quali-quantitativa, uma vez que tanto serão quantificados os dados como ressaltadas as qualidades subjetivas. É quantitativa à medida que busca por dados estatísticos para compreender o nível do desenvolvimento das competências informacionais na população escolhida, e qualitativa à



medida que busca ampliar este entendimento verificando como se dá o processo de busca e uso de informações em um contexto acadêmico.

O universo desta pesquisa é constituído pelos alunos do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Goiás, sendo a amostra constituída pelos alunos que estejam cursando, na época da coleta de dados, o oitavo período do curso. A escolha do último período justifica-se devido ao fato de que este momento caracteriza-se como o final do processo de formação da carreira de bibliotecário, constituindo-se assim momento importante para a formação profissional posterior.

Os dados serão coletados utilizando-se um questionário misto, de questões abertas e fechadas. Entende-se que a utilização do questionário permitirá descrever e observar as características do grupo social em questão.

As questões que compõem o instrumento de coleta de dados foram elaboradas com base nos Padrões de Competência Informacional para o Ensino Superior proposto pela ACRL.

A elaboração do Questionário utilizou como embasamento os trabalhos de Mata (2009), e também o questionário elaborado pela Biblioteca da Universidade de Maryland em Baltimore (UMBC), ambos também baseados nos Padrões da ACRL.

O Questionário a ser aplicado, está estruturado em 19 questões segundo a divisão que se segue:

Abordagem	Quantidade de questões	Número das questões
Caracterização dos participantes	06 questões	Questões de 1 a 4
Todos os padrões	01 questão	Questão 5
Padrão 1	03 questões	Questão 6, 7 e 8
Padrão 2	03 questões	Questão 9, 10 e 11
Padrão 3	02 questões	Questões 12 e 13
Padrão 4	02 questões	Questão 14 e 15
Padrão 5	03 questões	Questões 16, 17 e 18
Comentários Gerais	01 questão	Questão 19

No momento da organização e análise dos dados, serão utilizadas tabelas, gráficos e porcentagens para os dados de natureza quantitativa e categorias temáticas para dados de natureza qualitativa. As categorias temáticas são caracterizadas como a reunião de



posições ou opiniões dos pesquisados a partir de temas pré-determinados e a semelhança/proximidade de respostas fornecidas pelos mesmos.

As categorias temáticas serão definidas *a posteriori*.

4.1 PRÉ-TESTE

O pré-teste foi realizado com 05 alunos do curso de graduação em Biblioteconomia, mas que cursavam períodos anteriores ao escolhido como amostra desta pesquisa. A saber, foram alunos do 6º e 4º períodos.

No pré-teste, foram identificadas algumas dúvidas relacionadas a questões que davam oportunidade de responder mais de uma alternativa, mas que não estava expressamente identificado na questão.

Os respondentes não sentiram dificuldade com as questões e ainda se posicionaram dizendo que as questões estavam bem elaboradas e o questionário no geral estava bem claro.

As sugestões feitas pelos respondentes foram levadas em consideração e o questionário revisto.

REFERÊNCIAS

ASSOCIATION OF COLLEGE AND RESEARCH LIBRARIES (ACRL). *Information Literacy Competency Standards for Higher Education*. [S.l.]: ACRL, 2000. Disponível em: <<http://www.ala.org/acrl/ilintro.html>>. Acesso em: 24 ago. 2008.

CAMPELLO, Bernadete Santos. A escolarização da competência informacional. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*: Nova Série, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 63-77, dez. 2006. Disponível em: <<http://www.febab.org.br/rbbd/ojs-2.1.1/index.php/rbbd/article/view/18/6>> Acesso em 19 maio de 2010.

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. Information literacy: princípios, filosofia e prática. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 32, n. 1, p. 23-35, jan./abr. 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v32n1/15970.pdf>>. Acesso em 20 nov. 2009.

HATSCHBACH, Maria Helena de Lima; OLINTO, Gilda. Competência em informação: caminhos percorridos e novas trilhas. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, Nova Série, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 20-34, jan./jun. 2008. Disponível em: <<http://www.febab.org.br/rbbd/ojs-2.1.1/index.php/rbbd/article/view/64/78>> Acesso em: 19 maio de 2010.



XI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação
Inovação e inclusão social: questões contemporâneas da informação
Rio de Janeiro, 25 a 28 de outubro de 2010

MARCIAL, Noel Ângulo. Pertinencia del término “alfabetización en información” en el contexto de la bibliotecología latinoamericana y sus implicaciones en la educación superior. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação: Nova Série*, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 1-20, dez. 2006. Disponível em: < <http://www.febab.org.br/rbbd/ojs-2.1.1/index.php/rbbd/article/view/15/3>>. Acesso em: 19 set. 2010.

MATA, Marta Leandro da. A competência informacional de graduandos de biblioteconomia da região sudeste: um enfoque nos processos de busca e uso ético da informação. 2009. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Estadual Paulista, Marília, 2009.

UBMC. Information Literacy Survey. Disponível em: <<http://aok.lib.umbc.edu/informationliteracy/survey.php>>. Acesso em: 09 de junho de 2010.

WALTER, Maria Tereza; BAPTISTA, Sofia Galvão. A formação profissional do bibliotecário. *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, v. 13, n. 25, p. 84-103, jan./jun. 2008. Disponível em: < <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1156/885>>. Acesso em: 03 fev. 2010.